

Declaração do Enviado Pessoal do Secretário-Geral das Nações Unidas para Moçambique

Maputo, 06 de Agosto de 2023

Hoje, comemoramos quatro anos desde a histórica assinatura do Acordo de Maputo para a Paz e Reconciliação Nacional. Graças à exemplar liderança, diálogo e empenho do Presidente da República, Filipe Jacinto Nyusi, e do líder da Renamo, Ossufo Momade, o progresso continua a ser alcançado.

Este ano, assinalamos a ocasião, tendo recentemente finalizado a fase de desarmamento e desmobilização do processo de DDR. Com 16 bases da Renamo encerradas e 5.221 ex-combatentes começam agora as suas jornadas de reintegração em comunidades em todo o país foram dados passos importantes para consolidar a paz no país.

Olhando para o futuro, continuaremos a trabalhar com o Governo e a Renamo para melhorar a reintegração e reconciliação entre os moçambicanos em todos os sectores da sociedade, incluindo durante as próximas eleições, que são essenciais para a construção de uma paz sustentável.

A aprovação de um decreto que alarga as pensões aos beneficiários do DDR elegíveis foi testemunho da aposta dos líderes na sustentabilidade do processo de paz, dando um exemplo de reconciliação para o mundo. Após a recente entrega da lista final de todos os 5.221 beneficiários do DDR, continuaremos oferecendo bons ofícios para avançar no processo de paz.

Como membro não permanente do Conselho de Segurança das Nações Unidas, Moçambique tem usado esta importante plataforma global para partilhar a sua experiência única e as lições aprendidas com o seu processo de paz nacional. Mostrou ser um líder global pela paz, quando a paz é necessária mais do que nunca.

As Nações Unidas continuam empenhadas em desenvolver as realizações de Moçambique e em apoiar os esforços para forjar um futuro de paz e prosperidade para todos os moçambicanos.

Mirko Manzoni

Enviado Pessoal do Secretário-Geral das Nações Unidas para Moçambique

Statement from the Personal Envoy of the United Nations Secretary-General for Mozambique

Maputo, 06 August 2023

Today, we celebrate four years since the historic signing of the Maputo Accord for Peace and National Reconciliation. Thanks to the exemplary leadership, dialogue and commitment of the President of the Republic, Filipe Jacinto Nyusi, and the leader of Renamo, Ossufo Momade, progress continues to be made.

This year we mark the occasion having recently finalised the disarmament and demobilisation phase of the DDR process. With 16 Renamo bases closed and 5,221 former combatants now embarking on their reintegration journeys in communities across the country important strides have been made to consolidate peace in the country.

As we look ahead, we will continue to work with Government and Renamo to enhance reintegration and reconciliation amongst Mozambicans across all sectors of society, including during the upcoming elections, which are essential to building sustainable peace.

The passing of a decree extending pensions to eligible DDR beneficiaries was testimony to the investment in the sustainability of the peace process by the Principals, setting an example of reconciliation for the world. Following the recent handover of the final list of all 5,221 DDR beneficiaries, we will continue providing good offices to advance the peace process.

As a non-permanent member of the United Nations Security Council, Mozambique has used this important global platform to share its unique experience and lessons learned from its nationally-owned peace process. It has shown itself to be a global leader for peace, when peace is needed more than ever.

The United Nations remains committed to building upon Mozambique's achievement and to support efforts to forge a future of peace and prosperity for all Mozambicans.

Mirko Manzoni

Personal Envoy of the United Nations Secretary-General for Mozambique